

JORNAL: JORNAL DO BRASIL  
DATA : 20-4-73  
ESTADO: GUANABARA

*Duplicata*

SB 20-4-73

## Mortos

IVÁ SERPA, que estava doente desde o carnaval, quando sofreu uma trombose, morreu ontem, aos 50 anos, vítima de um derrame cerebral. Será sepultado hoje, às 13 horas, no Cemitério São João Batista.

Carioca, morador do Méier, Ivã se considerava um autêntico e não admitia concessões. Começou a pintar em 1947 e em 1951 foi premiado na I Bienal de São Paulo. No ano passado assustou um crítico de arte no MIS quando afirmou que sentira o gosto do azul: "É pastoso. Parece dentifício." (Pág. 10)

PEDRO DAS FLORES, lançador do trabalho romântico mas pouco rendoso (deixou quatro meses de aluguel atrasado na sua casa do subúrbio de Parada de Lucas) de distribuir rosas a moças acompanhadas nos restaurantes e boates a troco de uma gorjeta, morreu ontem de derrame.

Desde que sofreu um acidente de automóvel, perto de sua casa, há quatro meses, Pedro nunca mais ficou bom. E hoje as rosas que foram a sua vida enfeitarão seu caixão quando o corpo baixar à sepultura, no Caju, às 11h. Sua mulher promete manter a tradição introduzida por Pedro, apesar dos desenganos da função. (Página 18)